

# APRESENTAÇÃO

*Solimar Garcia*

## **A GESTÃO 4.0, OS COMPROMISSOS GLOBAIS, AS AÇÕES DE ESG E A EMERGÊNCIA DA TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR**

A Quarta Revolução Industrial, ou a Indústria 4.0, descreve a rápida e contínua transformação dos processos de produção, integrando tecnologias digitais, automação, muitos dados e acesso a essas informações em equipamentos diversos, de qualquer lugar, de forma integrada, com tudo acontecendo e sendo atualizado em tempo real pelos recursos tecnológicos do armazenamento em nuvem, no mundo virtual.

Por nosso lado, temos tratado dessa revolução pelo olhar da gestão 4.0, na qual todos os segmentos utilizam a transformação digital para transformar-se também, em novos modelos de negócios, novos modelos de criação e oferta de valor, de forma única e exclusiva aos clientes, acompanhando seus novos olhares e maneiras de ver o mundo.

Com um comportamento cada vez mais exigente e bem-informado, o consumidor começa a aprofundar seu conhecimento sobre a necessidade de levar a sustentabilidade a sério, exigindo esse comportamento das empresas, que, por sua vez, em um passo à frente, deveriam retornar ao processo produtivo todos os elementos retirados da natureza para a criação e a oferta de seus produtos. Tudo isso, gerenciando suas atividades de maneira ética, sustentável financeira e ambientalmente, valorizando as pessoas em todos os níveis, agindo com ética e propósitos adequados a isso, ou seja, adaptando suas práticas para as exigências do mercado, que agora usa a sigla ESG, do inglês *enviromental, social and governance* – ambiental, social e governança –, num esforço de chegar ao desenvolvimento sustentável e acompanhar a necessária transição de nossa economia linear para uma economia circular.

Para isso, as companhias precisam voltar sua atenção à criação de seus produtos: desde o design e os projetos, passando por materiais e processos, até a distribuição e a entrega ao cliente final. Novos desenhos e materiais para garantir as exigências dos novos tempos. E os produtos que já estão por aí, que já existem?

Aqui entra a responsabilidade social, e as empresas e a sociedade como um todo devem voltar suas ações para cumprir as agendas ESG, observadas principalmente pelo cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), compromisso da maioria dos países do mundo, que, em linhas gerais, visa erradicar a pobreza e preservar o ambiente com pessoas saudáveis e em condições mais humanas de vida e de trabalho. Um mundo melhor para esta e para as próximas gerações.

Para atingir esse objetivo, será necessário debruçar-se sobre um tema complexo e desafiador, envolvendo toda a sociedade, na qual cada um, desempenhando o seu papel, será fundamental para chegar ao cumprimento do ESG e, adiante, levar o mundo à transição para a economia circular.

Apesar de o tema, por enquanto, ter a forma de um sonho utópico, ele precisa ser enfrentado pela sociedade como um todo.

Os governos devem ser capazes de criar, executar e fiscalizar legislações pertinentes, com ações capazes de manter os outros agentes dentro de suas atuações esperadas. O Brasil, mais uma vez, pode ser protagonista pioneiro internacional, liderando mudanças globais, dada a força que a preservação da Amazônia tem ganhado no mundo.

As empresas industriais, por sua vez, precisam passar a criar produtos protegendo a natureza e apoiando o descarte adequado de tudo o que foi entregue ao consumidor. O comércio, responsável por distribuir os produtos ao consumidor final, também representa uma parte importante nesse processo, pois poderá contribuir com a logística reversa dos produtos entregues aos clientes, levando-os de

volta aos seus produtores. Antes disso, os sistemas logísticos deverão ser criativos e encontrar formas que reduzam o impacto de suas atividades na natureza. Da mesma forma, os produtores de serviços, controlando toda a sua cadeia de fornecimento, contribuirão para um caminho mais sustentável.

A academia e os estudiosos do tema, mundialmente, que precisam agilizar seus processos lentos e arcaicos na busca e na disseminação do conhecimento, devem acompanhar as mudanças com suas pesquisas de forma mais rápida e eficaz, refletindo novas ideias, insights e reflexões aos elos das cadeias produtivas de todas as áreas.

Na ponta final do processo estão as pessoas, consumidoras de produtos e serviços, que precisam adotar novas práticas para um consumo mais sustentável e que contribua para mudar a economia linear para um sucessiva alteração do modo como se utilizam os recursos naturais hoje, baseado em retirar produtos da natureza para produzir, consumir e descartar, atividade que se acelerou muito com as revoluções industriais e culminou com a indústria 4.0 e a transformação digital e tecnológica.

Assim, compreendemos que refletir sobre esse assunto é urgente e necessário.



Nossa primeira contribuição para a reflexão sobre esses temas começou há mais de 15 anos, tratando da propaganda e da sustentabilidade, com atenção à disrupção causada pelas tecnologias e os novos modelos de negócios, que foram ainda acirradas e aceleradas no período difícil que o mundo vivenciou na pandemia de coronavírus, sobretudo em 2020 e 2021.

No QR Code a seguir, é possível baixar gratuitamente livros organizados por mim, com capítulos redigidos por especialistas e estudiosos dos temas apresentados.



Assim, estamos refletindo há tempos sobre esses temas e pretendemos que os leitores possam aproveitar os avanços já alcançados por esse grupo, que, neste momento, apresenta mais reflexões importantes nas diversas áreas, conforme poderão conhecer na leitura do livro e seus capítulos.

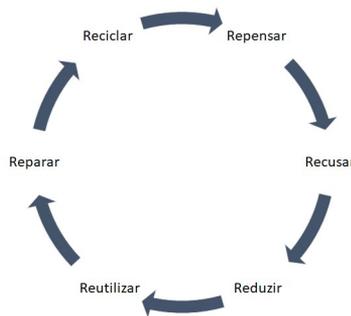


Desejamos que os leitores se sintam instigados a também refletir sobre o tema e, principalmente, a mudar suas atitudes para contribuir de forma mais efetiva com a transição para a economia circular, compreendendo seu importante papel para a consecução desse objetivo, que é de toda a sociedade e fará a diferença para a permanência humana no planeta.

Você já parou para refletir quais são as suas ações que poderiam contribuir para essa transição? Pode começar por aqui:

Ao pensar melhor no assunto, reveja suas ideias:

- Repense: será que você precisa mesmo desse novo produto?



- Recuse: objetos dos quais não necessita e embalagens desnecessárias.
- Reduza: consumo e desperdícios em geral.
- Reutilize: alguma coisa que jogaria fora para uma outra finalidade.

- Repare (conserte) e reaproveite: objetos danificados, compostagem de resíduos orgânicos.
- Recicle: separe os resíduos e encaminhe para a reciclagem.

Uma atitude importante que o consumidor pode adotar é exigir das autoridades públicas a coleta seletiva do lixo e a destinação adequada dos resíduos. Lute por isso em sua cidade!

Somente reconhecendo nossas ações e mudando nossos hábitos em todas as áreas possíveis vamos contribuir para um mundo melhor.

Aproveitem o conteúdo e boas reflexões a todos e todas!

